

## **AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE RESOLUÇÃO SOBRE FEBRE MACULOSA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO.**

Alessandra Augusta de FREITAS<sup>1</sup>

Edgar Fernando de LUCA<sup>2</sup>

A Febre Maculosa Brasileira - FMB é uma doença transmitida por meio da picada de carrapatos infectados. Na última década foram registrados quase mil casos no estado de São Paulo, com 49 óbitos em 2018. Em 2016 foi publicada a Resolução Conjunta n.1, entre as Secretarias Estaduais do Meio Ambiente e da Saúde, estabelecendo "diretrizes técnicas para a vigilância e controle da FMB - classificação de áreas e medidas preconizadas". As áreas verdes proporcionam ambientes propícios para os agentes hospedeiros, vetores e causadores da FMB. Com objetivo de avaliar o nível de conhecimento de gestores de unidades de conservação – UC, aplicou-se a esses agentes públicos perguntas relacionadas à implementação da citada resolução. Dentre 75 gestores, apenas 31% manifestaram conhecer a resolução, embora a grande maioria tenha manifestado conhecimento sobre a existência da FMB, seu hospedeiro (capivara) e vetor (carrapato). Porém, o conhecimento do agente causador (bactéria) esteve abaixo da média. A ocorrência de capivaras foi assegurada por 44% dos entrevistados, embora o conhecimento sobre a realização de levantamentos acarológicos e de sorologia em suas UC tenham sido de 7% e 31%, respectivamente. A existência de placas de sinalização quanto à possibilidade de ocorrência de carrapatos foi assegurada por apenas 25% dos gestores. Mesmo que seja uma medida preconizada pela resolução. Conclui-se que se faz necessária maior difusão e implementação da Resolução Conjunta n. 1 nas UCs do estado.

Palavras-chave: Gestão, Floresta, Endemias, Saúde Pública.

---

<sup>1</sup> Universidade Cruzeiro do Sul. 4º semestre do Curso de Ciências Biológicas. Bolsista CIEE. (alessandraa.defreitas@hotmail.com)

<sup>2</sup> Divisão de Florestas e Estações Experimentais, Instituto Florestal. Orientador.